



H0652

UMA ANÁLISE DA ESCOLARIDADE DA FORÇA DE TRABALHO FEMININA

Diana Gomes de Almeida (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eugenia Troncoso Leone (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Nos anos de 2002 e 2007, a população analfabeta feminina total era inferior à masculina em 0,6%, tendo havido entre os anos, redução do analfabetismo para ambos os sexos. Analisando-se os sexos por idade, observa-se, nos dois períodos, que as mulheres têm menores índices de analfabetismo do que os homens, salvo nas faixas de idade de 50 anos ou mais. Na análise da distribuição dos analfabetos por idade, considerando-se a população analfabeta, as mesmas observações se processam. As mulheres são mais escolarizadas do que os homens. Nos dois anos de análise, observa-se aumento na escolarização das mulheres, com redução do percentual das que compõem o grupo de menos de 8 anos de estudo e aumento do percentual das que compõem o grupo de 11 anos e mais de estudo. As mulheres ocupadas são mais escolarizadas do que os homens, o que é percebido devido às maiores proporções de mulheres ocupadas com mais de 11 anos de estudo, e à maior proporção de mulheres na população total com mais de 15 anos de estudo. Ressalta-se também um aumento da escolaridade feminina entre os anos de 2002 e 2007, o que também ocorreu para a educação masculina.

Escolaridade - Trabalho - Feminina